

As áreas alagáveis do alto Rio Paraná na visão dos ictiólogos e pescadores.

Angelo Antonio Agostinho

Universidade Estadual de Maringá, Nupelia
Av.Colombo, 5790 , 87020-900 Maringá – PR

O regime de cheias é a mais importante força determinando a sazonalidade em rios neotropicais, para a qual as espécies apresentam adaptações morfológicas, fisiológicas e comportamentais que lhes permitem superar as restrições ambientais decorrentes destas flutuações e melhor aproveitar os recursos e condições por elas disponibilizadas. Nos remanescentes de várzeas do rio Paraná, mesmo com a regulação imposta pela série de reservatórios a montante, a ictiofauna e os recursos pesqueiros são ainda influenciados primariamente pelos pulsos de cheias. Dados obtidos em diferentes habitats do trecho livre do rio Paraná (calha, canais e lagoas) durante o período de 1986 a 1999 revelam que as variações anuais no hidrográfico afetam de forma distinta espécies com diferentes estratégias reprodutivas e alimentares, influenciando de forma relevante a composição e estrutura das assembleias. Em geral, as espécies desovam no período de elevação do nível da água e que a ausência desta resulta em falhas na reprodução. Esta dependência da elevação sazonal do nível é menor em espécies sedentárias com cuidado parental e maior naquelas migradoras que desovam nas cabeceiras dos tributários e se utilizam das áreas alagadas dos trechos baixos para o desenvolvimento inicial. Fortes correlações foram encontradas entre o recrutamento destas últimas espécies e a duração/época das cheias. Em relação aos aspectos tróficos, as cheias alteram a composição e a disponibilidade dos recursos alimentares, atuando na condição nutricional dos indivíduos, no nível de seleção do alimento e na intensidade de sobreposição intra e interespecífica, conforme a categoria trófica a que pertença. A pesca, em particular aquela baseada em espécies migradoras, é claramente afetada pela alteração no regime de cheias promovido por represamentos, contribuindo para o agravamento das condições socioeconômica das populações a ela relacionadas. A operação das barragens de grandes reservatórios é responsável por alterações na intensidade e período dos pulsos de cheias. A racionalização nesta operação, possível através de um planejamento de médio prazo e sem maiores prejuízos na geração de energia, têm sido objeto de discussões com o setor elétrico.